

DESIGUALDADE NA CONVIVÊNCIA UNIVERSITÁRIA ENTRE PAÍSES DA INTEGRAÇÃO DA UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA- MALÊS.

Lurdes Gomes¹
Juca Sanca Nunes Fernandes²
Antonio Roberto Xaxier³

RESUMO

Introdução: A universidade constitui-se como um lugar de encontro e de troca dos saberes, conhecimentos, culturas. A desigualdade na convivência universitária entre guineenses, angolanos, moçambicanos, brasileiros, timorenses e São-tomenses tem levantado debates sobre a diferença cultural, a língua e a questão de sociabilidade que muitas vezes acabam por interferir nas convivências desses estudantes. O presente trabalho tem como objetivo analisar a desigualdade na convivência universitária entre países da integração da UNILAB, Campus dos Malês. Especificamente, busca-se identificar como os choques culturais interferem na convivência entre os estudantes; descrever os impactos negativos e positivos da integração dos estudantes; e compreender como esses estudantes se relacionam nos espaços universitários. **Metodologia:** realizou-se uma pesquisa de natureza básica, com abordagem qualitativa e objetivos exploratórios. O Trabalho fundamentou-se em procedimentos bibliográfico e documentais, utilizam-se a análise de conteúdo. **Resultados:** A revisão bibliográfica do artigo consultado evidência obstáculo dentro e fora da universidade, gerando principalmente dificuldades acadêmicas. Os impactos da barreira linguística nos domínios acadêmico e sociocultural foram identificados, sendo que o primeiro foi associado à dificuldade na elaboração da escrita, no entendimento das aulas e na possibilidade de participar oralmente de forma mais efetiva das atividades de ensino. **Conclusões:** Concluiu-se que a pesquisa aponta a relevância da competência intercultural na atualidade para o enfrentamento dos desafios das diversidades culturais e da globalização, em que cada vez mais profissionais e estudantes vão trabalhar ou estudar em culturas diferentes das suas ou interagem em seu próprio país com pessoas de culturas diversificadas. Portanto, se, por um lado, a experiência de estudar em outro país abre uma série de oportunidades de aprendizagem para o aluno internacional, por outro, impõe-lhe desafios de adaptação a fatores acadêmicos, socioculturais e psicológicos.

Grande área CNPq: Ciências Humanas

Em que medida o meu trabalho contribui para Diversidade, Inclusão e

Transformação Social? Resposta.: este trabalho busca contribuir para a promover a diversidade, a inclusão e a transformação social nos espaços universitários, de modo a respeitar as diferenças, as línguas, as culturas e os costumes dos países do PALOP que constituem o projeto da integração da UNILAB, em especial da Bahia, evitando a superioridade cultural.

Palavras-chave: desigualdade; convivência universitária; integração; cultura.

UNILAB- CAMPUS DOS MALÊS, BA, Discente, luherdesgomes@gmail.com¹

UNILAB-CAMPUS DOS MALÊS, BA, Discente, fernandesjuca804@gmail.com²

UNILAB-Ceará, CE, Docente, roberto@unilab.edu.br³